

227

OCORRÊNCIA DE GENES RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM *STAPHYLOCOCCUS COAGULASE-NEGATIVOS* ISOLADOS NO PRÉ E PÓS-PARTO DE OVELHAS. PILON, L.E.¹; CUNHA, M.L.R.S. da²; FIM JÚNIOR, G.A.¹; SANTANA, R.C.M.³; ZAFALON, L.F.³ ¹Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, SP, Brasil. E-mail: lucaseduardopilon@yahoo.com.br ²Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, SP, Brasil. ³Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil.

A mastite é um processo inflamatório da glândula mamária, considerada a principal patologia que acomete os animais produtores de leite. Em ovinos de dupla aptidão pode comprometer o desenvolvimento dos borregos e gerar diversos prejuízos aos produtores. *Staphylococcus coagulase-negativos* (SCN) são considerados os principais micro-organismos causadores de mastite em ovelhas e, quando portadores de genes responsáveis pela formação de biofilme podem permanecer na glândula mamária, resultando em infecções persistentes. O trabalho teve como objetivo determinar a ocorrência dos genes icaA, icaC, icaD e bap, ligados à formação de biofilme, em SCN isolados no momento da secagem de ovelhas portadoras de mastite subclínica e no pós-parto. Foram utilizadas 62 ovelhas pertencentes a uma propriedade localizada no Município de São Carlos, SP. O experimento foi realizado entre março de 2012 e maio de 2014. As coletas de leite foram realizadas na secagem das ovelhas e aos 15 e 30 dias pós-parto. A identificação dos SCN foi realizada com base nas características macroscópicas e microscópicas das colônias. A investigação dos genes responsáveis pela formação de biofilme foi feita por meio da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). As frequências dos genes no momento da secagem das ovelhas com mastite subclínica foram as seguintes: icaD (16/64,0%), icaC (6/24,0%) e bap (3/12,0%). Aos 15 dias pós-parto, os genes mais frequentes foram icaC (13/46,4%), icaD (13/46,4%) e icaA (2/7,2%), enquanto aos 30 dias pós-parto as frequências foram icaD (24/54,6%), icaC (18/41,0%) e icaA (2/4,6%). Ovelhas em que foram isolados SCN portadores de genes responsáveis pela formação de biofilmes podem não apresentar resultados satisfatórios quando submetidas a esquemas de controle e ao tratamento da mastite, uma vez que as bactérias no interior dos biofilmes podem ser mais resistentes aos mecanismos de defesa da glândula mamária e à ação de antimicrobianos utilizados no tratamento.

228

STAPHYLOCOCCUS COAGULASE-NEGATIVOS IDENTIFICADOS NO PRÉ E PÓS-PARTO DE OVELHAS COM MASTITE SUBCLÍNICA TRATADAS NO FINAL DA LACTAÇÃO. PILON, L.E.¹; CUNHA, M.L.R.S. da²; FIM JÚNIOR, G.A.¹; ZAFALON, L.F.³ ¹Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, SP, Brasil. E-mail: lucaseduardopilon@yahoo.com.br ²Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Botucatu, SP, Brasil. ³Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP, Brasil.

A mastite em ovinos de raças de dupla aptidão é reconhecida por afetar a qualidade do leite das ovelhas, o que gera prejuízos econômicos devido ao menor ganho de peso das crias originadas desses animais. *Staphylococcus coagulase-negativos* (SCN) estão entre os principais micro-organismos responsáveis pela doença em ovinos. Uma das formas de controle da mastite é o tratamento com antimicrobianos ao final da lactação. O objetivo deste trabalho foi investigar no leite de ovelhas tratadas no final da lactação, espécies de SCN antes e após o tratamento. Foram utilizadas 62 ovelhas, pertencentes a uma propriedade localizada no Município de São Carlos, SP. Os animais foram divididos em 2 grupos: G1 (grupo controle), composto por 34 animais; e G2, composto por 28 animais em que foram aplicados via intramamária 100 mg de cloxacilina, no momento da secagem. O experimento foi realizado entre março de 2012 e maio de 2014. As amostras de leite foram coletadas no momento da secagem e aos 15 dias pós-parto. As análises para identificação das espécies de SCN foram realizadas por meio do Internal Transcribed Spacer (ITS - PCR). Nas amostras de leite oriundas de ovelhas com mastite subclínica no pré-parto e pertencentes ao G1, foram identificados 21 (61,7%) SCN. Dentre as espécies de SCN, predominaram *S. warneri* (8/38,1%), seguidos por *S. simulans* (5/23,8%), *S. xylosus* (4/19,0%), *S. epidermidis* (2/9,5%), *S. lentus* (1/4,8%) e *S. caprae* (1/4,8%). Nas coletas de leite oriundas das ovelhas com mastite subclínica no pré-parto e pertencentes ao G2 foram identificados 16 (67,9%) SCN. As espécies identificadas foram *S. simulans* (5/31,3%), *S. epidermidis* (3/18,8%), *S. warneri* (2/12,5%), *S. xylosus* (2/12,5%), *S. haemolyticus* (2/12,5%) e *S. chromogenes* (2/12,5%). Em ovelhas distribuídas em G1, aos 15 dias pós-parto foram identificados 16 (55,1%) SCN. Dentre as espécies isoladas, *S. warneri* foi predominante (4/25,0%), seguidos por *S. xylosus* (3/18,8%), *S. epidermidis* (2/12,5%) e *S. haemolyticus* (2/12,5%), *S. cohnii* (1/6,3%), *S. simulans* (1/6,3%), *S. hominis* (1/6,3%), *S. saprophyticus* (1/6,3%) e *S. hyicus* (1/6,3%). Aos 15 dias pós-parto, em ovelhas pertencentes ao G2, identificou-se 13 (76,5%) SCN. As espécies isoladas foram *S. simulans* (4/30,8%), *S. epidermidis* (2/15,4%), *S. warneri* (1/1,7%), *S. cohnii* (1/1,7%), *S. capitis* (1/1,7%), *S. lentus* (1/1,7%), *S. caprae* (1/1,7%), *S. schleiferi* subesp *schleiferi* (1/1,7%) e *S. sciuri* subesp *sciuri* (1/1,7%). *S. warneri* e *S. simulans* foram as principais espécies de SCN isoladas no pré e pós-parto de ovelhas. O tratamento da mastite subclínica no momento da secagem não eliminou todas as espécies de SCN no pós-parto.